

II JORNADA DE PENSAMENTO CIENTÍFICO

Curso de Medicina – Universidade de Marília

10- OBESIDADE COMO FATOR DE RISCO EM PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDIOVASCULAR

Luiza Alves dos Santos Mendes; Laura Moreira Montanhini; Rafael de Sá Carvalho; Renan Nagassawa Fantinelli*; Cristóvam Emílio Herculiani **

Introdução: A cirurgia cardiovascular é um procedimento essencial que visa não apenas a sobrevivência do paciente, mas também a melhoria significativa em sua qualidade de vida. No entanto, como em qualquer intervenção cirúrgica, há riscos inerentes, especialmente no período pós-operatório. Durante esse período delicado, é crucial monitorar de perto os sinais vitais do paciente, sua resposta à cirurgia e quaisquer complicações que possam surgir. A obesidade, que está se tornando cada vez mais prevalente, pode apresentar desafios adicionais durante o processo cirúrgico e no pós-operatório. Ela está frequentemente associada a uma série de distúrbios metabólicos, comorbidades e até mesmo dificuldades técnicas, como a acessibilidade ao coração durante a cirurgia. Portanto, é de extrema importância considerar a obesidade como um fator de risco significativo ao planejar e realizar cirurgias cardiovasculares. Além disso, a obesidade pode complicar a recuperação pós-operatória, aumentando as chances de complicações, portanto, a gestão cuidadosa do paciente obeso durante o período pós-operatório é crucial para garantir uma recuperação suave e minimizar o risco de complicações graves. Nesse contexto, a análise da obesidade e suas implicações no cenário clínico torna-se uma consideração essencial para os profissionais de saúde envolvidos no cuidado de pacientes submetidos a cirurgias cardiovasculares. Estratégias de manejo multidisciplinares, incluindo intervenções dietéticas, exercícios físicos supervisionados e suporte psicológico, podem desempenhar um papel fundamental na otimização dos resultados cirúrgicos e na promoção da saúde cardiovascular a longo prazo para pacientes obesos. **Objetivo:** Levando em consideração que a obesidade é um fator que geralmente está ligado a complicações, o estudo visa compreender a relação entre complicações pós-operatórias de cirurgia cardíaca e a obesidade. **Método:** Foi realizado um estudo de revisão integrativa, que tomou como base 5 artigos selecionados dos seguintes bancos de dados: CAPES e PubMed. Para a estruturação da pergunta de pesquisa foi utilizado a estratégia PICO e, quanto a amostra da pesquisa, foi selecionada uma amostra populacional obesa, tendo como referência um IMC acima de 29,9. Os dados de comparação de grupos foram obtidos de um grupo controle e um grupo experimental em um período de 48h após a cirurgia cardíaca. **Resultados:** Três dos cinco artigos selecionados confirmam a relação, ou seja, a maior parte, indicando que a obesidade está ligada a complicações pós-operatórias em cirurgias cardiovasculares. **Conclusão:** Pode-se afirmar que há relação entre pacientes obesos e complicações pós-operatórias. Porém, somente três dos cinco artigos escolhidos confirmam essa relação, sendo que, dos outros dois, um nega a relação entre complicações após a cirurgia cardiovascular e obesidade e, por fim, o outro discorre sobre a conduta durante a cirurgia cardíaca em pacientes obesos.

Palavras-chave: Obesidade. Complicações pós-operatórias. Cirurgia cardiovascular.

* Graduando em Medicina da Universidade de Marília. E-mail: lmontanhini@gmail.com

** Docente do curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (orientador). E-mail: herculiani@unimar.br